Trabalhos Científicos

Título: Cólica Neonatal E Possível Correlação Causal Com Migrânea

Autores: ANA LUIZA TINOCO ABUNAHMAN (EMSM/FTESM, RJ, RJ), CAROLAINE ROSA SOARES BARRETO, CAROLINE MATOS SILVA, CECÍLIA CÂNDIDA GRAÇA MOTA DAMASCENO, HELOÍSA NOGUEIRA SAUD, ISABELA PIEROTTI PRADO, LARA MONTEIRO PORCEL VALLADARES, LUISA VIEIRA LAMEIRÃO, LUIZA NOVAIS MATTHEIS LONDRES, RAQUEL CAFEZEIRO DE OLIVEIRA, GLAUCIA MACEDO DE LIMA

Resumo: INTRODUÇÃO: A cólica paroxística com choro inconsolável no período neonatal sem motivo aparente tem sido descrita como possibilidade de ser marcador genético da migrânea ou enxaqueca em evolução na Pediatria. OBJETIVO: Observar prováveis associações de cólica neonatal no binômio mãe e filho(a) em resposta à pergunta da investigação: Há relação de cólica neonatal com expressão precoce de migrânea em crianças? MÉTODO: Pesquisa quantitativa observacional descritiva em ambiente virtual após aprovação no CEP/CAAE50281421.6.0000.5239 e concordância das mães no TCLE embasado em Resoluções CNS/466/2012 e 510/2016. O questionário interrogou quanto à presença ou não de cólica aos primeiros dias de vida, e eventual evolução com cefaleia recorrente após o período de lactente. A análise estatística testou significância entre os grupos categorizados da amostra. RESULTADOS: Das 103 respondentes 86 (84%) tiveram filho com cólica neonatal,17 não (16%), 42 (41%) mães relataram ciência de cólica no seu período de lactente, 61 (59%) negaram, 4 mães têm enxaqueca e 8 informaram que seus filhos apresentam migrânea após o período de lactente e todos tiveram cólica ao nascer. Valores de significância foram ajustados pela correção Bonferroni para testar correlações não paramétricas com 4 agrupamentos da amostra - “cólica no RN” $p<0.001$, “migrânea no lactente”, “cólica na mãe quando nasceu” e “migrânea na mãe”. Resultados planilhados no IBM SPSS Statistics 2021. CONCLUSÃO: Apesar do grupo controle pequeno para correlações, há na amostra estudada a ocorrência de enxaqueca coincidente com os portadores de cólica paroxística no período neonatal e de lactente jovem. Como chave de cuidado neonatal, a manifestação de cólica deve ser acompanhada com esse olhar.